**Fake News: uma proposta tipológica de um fenômeno da internet**

**Fernando Figueiredo Strongren[[1]](#footnote-1)**

Desde que ganhou proeminência durante as eleições presidenciais estadunidenses em 2016, o fenômeno *Fake News* se espalhou pelo mundo todo. Países como Alemanha, Malásia, Índia, Reino Unido, França, Quênia e Brasil, assim como organizações internacionais, como a Comissão Europeia e a Unesco, foram espaço para debates sobre o tema em níveis sociais, político e acadêmico. Entretanto, apesar desse amplo debate sobre *Fake News*, pouco se avançou na construção de um consenso sobre o conceito do que seria tal fenômeno. Autores como Claire Wardle e Hossein Derakhshan têm questionado o uso do termo *fake news*, por julgarem inadequado para expressar a complexidade do fenômeno, optando pelos termos desinformação e informação imprecisa como parte de uma desordem informacional. Por outro lado, os dezesseis autores do artigo “The science of fake news" defendem o uso do termo *fake news*, por causa de seu valor enquanto constructo científico e saliência política. Mesma opção de autores como Paul Levinson e Ian Reilly. Contudo, a disputa sobre o fenômeno *Fake News* não se limita a terminologia. O estudo de Edson Tandoc Jr., Wei Lim Zheng e Richard Ling sobre o uso do termo *fake news* en 34 artigos publicados entre 2003 and 2017 identificaram seis diferentes conceitos usados para o termo: sátira jornalística, paródia jornalística, notícias fabricadas, manipulação de fotos, publicidade e relações públicas e propaganda. Por sua vez, Wardle e Derakhshan apresentam seis tipos diferentes de desinformação e informação imprecisa: conexão falsa, conteúdo enganoso, contexto falso, conteúdo manipulado e conteúdo fabricado. Nesta apresentação, buscamos contribuir com essa discussão sobre os diferentes tipos de *fake news*. Para tanto, iniciaremos com uma conceitualização da *Fake News* como um fenômeno no qual internet, informação mediada e usuários convergem formando uma experiência social que impede que os indivíduos atuem socialmente de maneira adequada com seu papel social, tomando como base os trabalhos de Joshua Meyrowitz e Luiz Claudio Martino. Este conceito nos permitirá retomar as análises tipológicas do *Fake News* feitos por Wardle e Derakhshan e Tandoc, Zheng and Ling, apresentando uma nova tipologia das *fake news*.

**Palavras-chave**: *Fake News*; Internet; desinformação; tipologia.

**Referências**

IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (ed.). **Journalism, ‘Fake News’ & Desinformation:** Handbook for journalism education and training. Paris: Unesco, 2018.

LAZER, David M. J. et al. The science of fake news. **Science**, v. 359, n. 6380, 9 mar. 2018, p. 1094-1096.

LEVINSON, Paul. **New new media**. S/L: Pearson, 2012.

LEVINSON, Paul. **Fake News in real context**. S/L: Connected Edition, 2016. Edição digital.

MARTINO, Luiz C. Contribuições para o estudo dos meios de comunicação. **Revista**

**FAMECOS**, Porto Alegre - nº 13, dezembro 2000, p.103-114.

MARTINO, Luiz C. A atualidade mediática: o conceito e suas dimensões. In.: MARTINO, Luiz C. **Escritos sobre epistemologia da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2017.

MEYROWITZ, Joshua. **No sense of place**: The impact of electronic media on social behavior. New York: Oxford University Press, 1985.

MEYROWITZ, Joshua. Medium Theory. In: CROWLEY, David; MITCHELL, David (Orgs.). **Communication Theory Today**. Stanford, CA: Stanford University Press, 1994, p.50-77.

REILLY, Ian. F for Fake: Propaganda! Hoaxing! Hacking! Partisanship! And activism! in the Fake News ecology. In.: **The Journal of American Culture**, v. 0, n. 0, 2018, p. 1-14.

TANDOC Jr., Edson C.; ZHENG Wei Lim; LING Richard. Defining “Fake News”: A typology of scholarly definitions. **Digital Journalism**, v. 6, n. 2, 2018, p. 137-153, DOI: 10.1080/21670811.2017.1360143. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/21670811.2017.1360143>. Acesso em: 18 out. 2018.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. **Information Disorder**: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Strasbourg: Council of Europe, 2017.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. Thinking about information disorder’: formats of misinformation, disinformation, and mal-information. In.: IRETON, Cherilyn; POSETTI, Julie (ed.). **Journalism, ‘Fake News’ & Desinformation:** Handbook for journalism education and training. Paris: Unesco, 2018.

1. Doutorando em Comunicação Social pela Universidade de Brasília. Orientador Prof Dr João José Curvelo. PPGCOM/UnB. e-mail: f.strongren@yahoo.com.br. [↑](#footnote-ref-1)